O ECO

Angra dos Reis - Ilha Grande - julho de 2002 - Ano III - Nº 29

ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM Ilha Grande

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO 5º DISTRITO

CODIG Comitê de Defesa da Ilha Grande

INFORMATIVO DAS ASSOCIAÇÕES

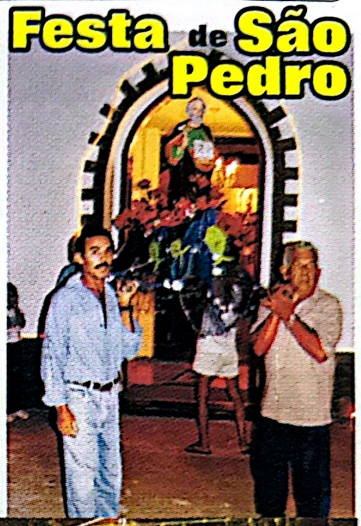
Norma Christianes expõe no Abraão



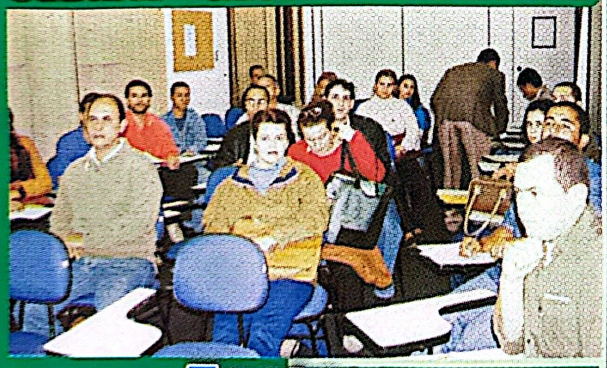
Aniversário da dona Conceição



Festa de São Pedro



SEBRAE - GESTÃO AMBIENTAL





Festa tradicional da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega

Festa de Santana



FLASH & GATAS



editorial

SUCESSÕES

Estamos às vésperas das eleições de várias entidades importantes da Ilha. Este fato deve preocupar a todos, pois uma sociedade organizada depende exatamente da estrutura de funcionamento delas. Os abnegados para assumir as funções de dirigentes destas entidades se tornam cada dia mais escassos e o grupo de críticos, que não querem exercer função alguma, é cada vez mais numeroso. Esta desproporção dificulta muito nestas horas e normalmente gera pessoas erradas para os cargos, criando prejuízos substancias para as associações. Os diversos segmentos da comunidade devem se preocupar com o fato e pensar com bom senso a respeito. Qualquer erro nesta hora significa "aturar" uma gestão de desencontros e insucessos. A comunidade será a grande prejudicada se isso acontecer. Cada um tem sua parcela de responsabilidade e a maior parcela é dos formadores de opiniões. Portanto, pedimos e fomentamos à sensatez. Mais uma vez é dada a oportunidade de abandonar as picuinhas, as diferenças que, apesar de pequenas, são radicais e sentar, dialogar, solucionando da melhor forma possível. Sempre há uma solução desde que se tenha vontade de solucionar. As associações no Abraão estão bem estruturadas e bem afinadas entre si. Quase todas as reivindicações, apresentações de projetos, reuniões, contatos com o Poder Público foram feitos em conjunto, o que significa que há unidade de pensamento e o propósito é a comunidade. Também significa que os diálogos são abertos, éticos e construtivos. A grande preocupação nossa é que se mantenha estes parâmetros e é neste sentido que convocamos a comunidade a se mobilizar sem fanatismo, sem radicalismo, sem as costumeiras diferenças para que elejamos as pessoas certas para os diversos cargos. Nós também sabemos que estas pessoas com "jogo de cintura" adequado para estas funções são poucas e estão "escaldadas" com esses trabalhos que exigem dedicação, mas não devem esquecer que todos temos a obrigação de fazer a nossa parte pela comunidade. Portanto, se você é capaz, tem vivência, tem projetos, tem boa vontade e pode produzir neste sentido, nunca fez nada ou fez pouco agora é sua vez e não deve esquivar-se. Caso você seja escorregadio suficiente para se esquivar, rogamos que não atrapalhe os que assumem, simplesmente porque você se julga oposição. Mesmo como oposição podemos somar e fazer muito! A comunidade tem que ser sempre beneficiada, caso contrário não cresceremos como organização e o espaço estará aberto à instalação do indesejável caos. PENSEM!

ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

É preciso não matar a galinha dos ovos de ouro!

A responsabilidade sobre a manutenção da qualidade ambiental dos destinos turísticos é de todos: do próprio turista ao operador ou indústria hoteleira.

Campinas - Ecoturismo, no Brasil, até bem pouco tempo atrás tinha dois sinônimos antagônicos. Nenhum dos dois verdadeiro. Para alguns, era o mesmo que viagem em condições precárias de acomodação e higiene, em geral, para destinos pouco conhecidos do grande público e isolados por vias de acesso ruins. Em resumo: "coisa de mochileiro". Para outros, ecoturismo era um "nome-engana-trouxa" para excursões de turismo de massa mal planejadas, com turistas incapazes de distinguir uma voltinha no mato de uma trilha ecológica, mas com o poder de deixar, atrás de si, um rastro de ambientes perturbados pelo excesso de dejetos e barulho.

Felizmente, graças ao trabalho de formiguinha de persistentes ambientalistas e educadores, os dois conceitos equivocados estão, aos poucos, dando lugar ao verdadeiro sinônimo de ecoturismo, que é um turismo responsável, capaz de respeitar as características dos destinos trabalhados, sem transformar as comunidades visitadas em satélites desgarrados da cultura urbana, nem destruir a beleza do cenário onde elas estão instaladas ou interferir no funcionamento dos ecossistemas ali existentes, do qual dependem fauna, flora, água e ar saudáveis.

A lição veio da alteração brutal de destinos, que marcaram época - como Campos do Jordão (SP), Porto Seguro (BA), Praia do Francês (AL), Fernando de Noronha (PE) e muitos outros - hoje desfigurados pela especulação imobiliária e pela invasão de populações inteiras durante as "temporadas", com direito à reprodução dos engarrafamentos, aglomerações e poluição dos quais pretendem estar fugindo.

O ecoturismo vai deixando de ser apenas o primeiro estágio deste processo degradante para adquirir os contornos da galinha dos ovos de ouro idealizada em tantos países em desenvolvimento, que tenham o privilégio de possuir uma natureza exuberante e diversificada, como o Brasil. De fato, o ecoturismo real, se bem estruturado, pode gerar os dividendos sonhados, os ovos de ouro. Mas é preciso investir em uma infraestrutura adequada - com impactos ambientais mínimos e distante da tradição das grandes estradas, grandes complexos hoteleiros e grandes pacotes de viagem - e, acima de tudo, é preciso investir na capacitação dos recursos humanos. Em outras palavras, se não for devidamente "alimentada" a "galinha" não dá retorno.

Turistas e empresários de turismo, operadores e comunidades dos destinos turísticos precisam zelar pelo ambiente, mantendo íntegras as características, que atraem visitantes para aquele local. Quantos turistas ecológicos ou freqüentadores estrangeiros riscaram Campos do Jordão da agenda porque as montanhas, que compunham sua paisagem, hoje estão revestidas de casas, em alguns trechos lembrando as favelas verticais do Rio de Janeiro?

Campos do Jordão continua atraindo milhares de pessoas, sem dúvida, mas são turistas de outro tipo, com outra lógica econômica, outro nível de gastos e de demandas. Eles fazem um turismo de massa, que obriga a investimentos na população flutuante - de saneamento básico, trânsito, tratamentos de água, contra a violência, contra a erosão dos morros - como se ela fosse uma população permanente.

E Porto Seguro? E todas as praias, que um dia foram quase desertas no litoral brasileiro, depois viram seus caiçaras venderem as posses para se tornarem empregados, cada vez mais urbanizados, empobrecendo culturalmente a olhos vistos? E Fernando de Noronha, que agora tem filas para entrar nas praias e tempo cronometrado de visita nos aquários naturais, mesmo assim, extremamente fragilizados pela falta de cuidado dos visitantes?

O ecoturismo se propõe a escrever uma história diferente, na qual a cultura local é valorizada, vira renda extra, atrai gente de longe, dólares, turistas internacionais. Uma população visitante, que pede algum conforto, claro, mas quer, sobretudo, ter a certeza de que a paisagem, a caverna, a praia, a montanha, a cachoeira ou a trilha que visitou estará do mesmo jeito daqui a 10 anos. Ou melhor. Para isso, está disposta a seguir as regras, que definem a capacidade de suporte e aqueles mandamentos básicos de não tirar nada, a não ser fotos; não deixar nada, a não ser pegadas; não matar nada a não ser o tempo, etc.

Resta saber se haverá tempo de disseminar os conceitos de turismo responsável, sustentável, ecológico ou como se queira chamar, antes de se acabarem os destinos com potencial para um trabalho sério. Antes de se matarem as galinhas, ignorando que seus ovos são de ouro.

Fonte: Liana John

Http://www.estadao.com.br/ciencia/colunas/eeqs/2002/jun/28/51.htm

EXPEDIENTE

O ECO
INFORMATIVO DAS ASSOCIAÇÕES

NELSON PALMA – Emília Eco Camping
HILDA MARIA DE SOUZA - Pousada Recanto dos Tiés
CREUZA NATALLI - Pousada Guapuruvu
RENATO BUYS - Morador, Professor
Diagramação: L. Guilherme - Gráfica Freitas (24) 3377-2787
Rua Amâncio F. de Souza, 18 - Ilha Grande
Abraão - RJ - Tel. (24) 3361 5094 3361 5253 - Telefax:(24) 3361-5410
e-mail: emiliaeco@uol.com.br

Distribuição gratuita

FINANÇAS

O ECO MÊS DE JUNHO

Entrada			
Arrecadação			R$ 2.080,00
Saída			
Edição Especial	R$	800,00	
Gráfica	R$	1.300,00	
Internet	R$	50,00	
Fotos e filmes	R$	50,00	
Cobrança	R$	50,00	
Remesa Correio	R$	30,00	R$ 2.380,00
Saldo			R$ -300,00
Empréstimo			R$ 2.109,00
Dívida Total			R$ 2.109,00
Saldo			R$ 00,00

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DO MÊS DE JUNHO/2002

Associação

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DO MÊS DE JUNHO/2002	
Saldo anterior	R$ 218,23
Receita	R$ 890,00
TOTAL	R$ 1.108,23
Despesas	R$ 1.049,89
SALDO PARA O MÊS DE JULHO/2002	R$ 58,34

A discriminação das despesas encontra-se à disposição dos interessados.
Tesoureiro (temporário):
Creuza Natalli

Solicitamos aos sócios da AMHIG que paguem suas contribuições até o dia 05 de cada mês, na Cabine de Informações Turísticas ou em caso de impedimento, nos telefonem que iremos pessoalmente até aos senhores.

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO 5º DISTRITO

CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral, dia 20 de agosto de 2002, às 18 horas, na Casa de Cultura.

Nessa Assembléia serão divulgadas as datas limites para apresentação das chapas, data da eleição, comissão eleitoral, etc. Enfim, definição de todo o processo sucessório.
Conforme exigência de estatuto, publicamos em tempo hábil, Edital de Convocação, no Jornal Maré.

Lembramos aos interessados em assumir o biênio 2002/2004 o quanto é importante desenvolver o trabalho comunitário, ser solidário, trabalhar junto, se unir buscando melhores condições para o lugar onde vivemos. É claro que ninguém agrada a todos, seria uma grande pretensão, mas trabalhar com seriedade e respeito, de forma honesta, clara, objetiva, fazendo o possível para acertar é fundamental. Também é bom lembrar que tem sempre alguém querendo "ajudar" a atrapalhar, mesmo assim com persistência se segue adiante. Agora para relaxar um pouco pense sobre o que você poderá enfrentar...
Os comportamentos padrões dos que não querem construir nada:

1. Não freqüente a Associação, mas quando for lá, procure algo para reclamar. Se comparecer a qualquer atividade, encontre apenas falhas nos trabalhos.
2. Nunca aceite uma incumbência. Lembre-se de que é mais fácil criticar do que realizar. Se pedirem a sua opinião sobre um assunto importante, responda que não tem nada a dizer e depois espalhe como deveriam ser as coisas.
3. Quando a Associação estiver trabalhando com boa vontade e interesse para que tudo corra bem, afirme que a entidade está dominada por um "grupinho".
4. Não leia nunca os jornais da entidade e muito menos os comunicados. Afirme que ambos não publicam nada de interessante.
5. Se for solicitado para ocupar algum cargo, recuse alegando falta de tempo e depois critique com afirmações do tipo: "Esta turma quer ficar sempre nos cargos..."
6. Quando tiver alguma divergência com alguém da Associação, procure com toda a intensidade, vingar-se da entidade. Faça ameaças de abrir processo e envie cartas com acusações.
7. Sugira, insista e cobre a realização de cursos e palestras. Quando a entidade realizá-los, não se inscreva nem compareça.
8. Se receber um questionário solicitando sugestões, não preencha, mas critique e espalhe a todos que você é sempre ignorado.
9. Após toda essa colaboração espontânea, quando cessarem as publicações, as reuniões, o lazer e todas as demais atividades, enfim quando sua entidade morrer, estufe o peito e afirme com orgulho: EU NÃO DISSE?

RENOVAÇÃO DA CARTEIRA DE MORADOR

Não foi em vão o esforço empreendido durante todo o tempo de nossa gestão. Incomodamos com insistência todos os setores com poder de decisão para readquirirmos a Carteira de Morador. Finalmente agora a Prefeitura chegou junto e correspondeu a nossa expectativa, através do Secretário de Desenvolvimento, Sr. Bento Pousa Costa, cujo apoio nos foi de grande valia. As providências para o cadastramento estão sendo tomadas e vamos de novo poder viajar com tarifa diferenciada e o direito de morador garantido. Agradecemos a ASEP Agência Reguladora de Serviços Públicos que nos orientou devidamente, sendo de vital importância para a aprovação do nosso pedido.

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA JUNHO/2002

Saldo Anterior		11.826,92
Entradas		
Recebimento PS3	744,41	
Recebimento Internet	2.294,70	
Recebimento Mens. Associação...	135,00	3.174,11
SUB TOTAL		15.001,03
SAÍDAS		
Pagto Telemar	315,68	
Pagto Embratel	2.533,16	
Pagto Rescisão Enane da S.Correa.	458,67	
Pagto Contrat. Internet	1.807,39	
Pagto Sal. Jun/2002	720,00	
Desp. Curso Informática	9,10	
Desp. C/Quintas das Artes	195,00	
Despesas Diversas	3,75	6.042,75
SALDO ATUAL		8.958,28

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA JULHO/2002

Saldo Anterior		R$ 8.958,28
Entradas *		
Recebimento PS3	R$1.536,30	
Receb. Internet	R$3.398,40	
Rec. Contr. Assoc.	R$ 238,00	
Rec Bruto Festival	R$1.672,00	R$ 6.844,70
SUB-TOTAL		R$15.802,98
SAÍDAS		
Pagto Telemar	R$ 44,78	
Pagto Embratel	R$ 12,18	
Pagto Contrat. Internet	R$1.625,00	
Pagto Sal.Julho	R$ 720,00	
Despesas Diversas	R$ 180,76	
Pagto c/Luz	R$ 47,21	
Rescisão Trab.PS3	R$4.128,80	
Pagto Mens.COMAM	R$ 289,80	
Despesas C/Cursos	R$ 81,39	
Despesas Publ.Edital	R$ 50,00	
Despesas Fest.Música	R$1.067,30	R$ 6.247,22
SALDO ATUAL		R$ 7.555,76

A discriminação das despesas encontra-se à disposição dos interessados na sede da AMAIG, aberta de 2ª. a 6ª., das 09:00 às 12:00horas.
Tesoureiro: Renato Marques da Motta

UTILIDADES

INFORMAÇÕES PARA A POPULAÇÃO DA ILHA GRANDE.
A TAXA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Você quando receber a conta de luz, nela existe várias taxas e uma delas é de iluminação pública. Nós sabemos que é um valor pequeno, mas como se diz: de grão em grão é que a galinha enche o papo. A Associação Nacional de Assistência ao Consumidor e Trabalhador está comprando esta briga, para a devolução dessa taxa, pois ela é ilegal e você pode receber a devolução desde 1998. Documentos necessários para asionara a CERJ é: A conta de luz no seu nome (basta só uma conta), xerox de Identidade e CPF. Se a pessoa for viúva e a conta constar no nome de falecido, deverá trazer o atestado de óbito e Certidão de Casamento. A taxa cobrada é de R$ 5,00 (cinco reais) e mais nada. O valor à receber será corrigido e com correção monetária. Então o que está esperando? Procure na Associação dos Aposentados e Pensionistas, que funciona na Rua Da. Antônia de Vilhena, nº 07, centro de Angra dos Reis, o telefone é (24) 3365-4264. ***Brigue por um direito que é seu.***

A Sua Segurança também Depende de Você !!!

Neste último festival de musica realizado na Vila do Abraão, esteve presente a 2ª CIPM com seus honrados Policiais Militares , realizando o policiamento ostensivo , objetivando a segurança e a tranqüilidade dos presentes ao evento . Pode-se perceber estatisticamente que durante os três dias de festival o D.P.O da Ilha Grande, com a metade do efetivo que foi utilizado no festival passado , registrou poucos flagrantes de entorpecentes e nenhum caso de violência grave que viesse a comprometer a ordem pública. Acreditamos que isso reflete o trabalho de prevenção , repressão, conscientização e parceria com a comunidade , que se intensificou nos últimos meses. Desta forma estamos chegando perto do ideal que é trazer para nosso paraíso amigos e familiares , pessoas que queiram vir descansar , se divertir e passear com tranqüilidade e segurança . Portanto, depende de nós.

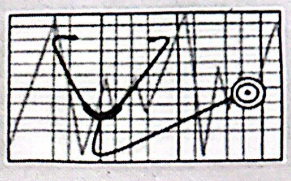
Nossa ilha não pode ser rotulada como o Paraíso das drogas , ela é sim o Paraíso Ecológico , cartão postal do BRASIL e tenho a mais plena certeza em afirmar que a união de todos Policiais Militares , organizações governamentais e não governamentais, junto principalmente com a comunidade no combate ao consumo de drogas, este empenho fará com que as mazelas que vêem destruindo nossa sociedade , tais como sequestros, estupros e assassinatos, furtos e violências diminuam e tendam a desaparecer.

A prova real do que estou falando foi mais um festival realizado na Ilha , sem qualquer violência , ou problemas que viessem a comprometer o evento , transcorrendo tudo na maior harmonia e tranqüilidade , sendo todo o festival alvo dos maiores elogios e tido como exemplo de organização e segurança.

Sinto-me na obrigação de agradecer publicamente e parabenizar aos organizadores do evento e principalmente a comunidade da Vila do Abraão por acreditar, confiar e apoiar o trabalho de nós Policiais Militares , que temos o nobre compromisso de **SERVIR E PROTEGER**.

Obrigado,

MAJOR PM MAURÍCIO C. ALVES
COMANDANTE DO POLICIAMENTO
DA ILHA GRANDE



MED-TRAB SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.

Rua da Conceição, nº 66 - Tel.: (24) 3365-3597 / 3365-4786
med-trab@ uol.com.br Angra dos Reis - RJ

COMITÊ DE DEFESA DA ILHA GRANDE

Por que é importante preservar os mangues? Por que eles estão morrendo?

Os mangues ou manguezais (ecossistemas encontrados em 75% da faixa costeira entre os trópicos de Câncer e Capricórnio) são atraentes para as pescas comercial e artesanal, pois funcionam como um berçário para espécies de peixes, crustáceos e mariscos. Os manguezais também são considerados uma espécie de filtro biológico, pois tanto a cobertura vegetal quanto o sedimento retêm partículas e impurezas em suspensão no ar e na água.

A cobertura vegetal garante proteção e alimento a uma rica fauna, representada por praticamente todos os grupos de animais, dos microscópicos aos macroscópicos. Entre os habitantes mais conhecidos dos manguezais estão ostras, sururus, camarões, caranguejos,
Garças e martins-pescadores, além de várias espécies de peixes, como tainhas, robalos, sardinhas, linguados e bagres.

Os manguezais se adaptam melhor em regiões de águas calmas, como baías e enseadas. Como em geral essas áreas são também intensamente povoadas pelo homem, os mangues acabam sofrendo com o crescimento desordenado da ocupação das zonas costeiras. Mas existem manguezais que ainda podem ser recuperados, além de extensas áreas em bom estado de conservação.

(Texto extraído do jornal "O Globo" de 21.07.02 Fonte Yara Schaeffer Novelli, professora da Universidade de São Paulo USP)

FESTA EM FREGUESIA DE SANTANA

No dia 26 de julho é comemorado o dia de N. S:a. De Santana. Além de contar com seus inúmeros devotos, os ilhéus tem uma predileção especial pela Santa pois a primeira igreja construída na Ilha Grande é a Igreja de N. Sra. De Santana, em Freguesia. Quase todos têm lembranças de ter participado em sua infância de alguma cerimônia religiosa lá, como missas, batizados, primeira comunhão. Quase todas as famílias têm algum parente enterrado no cemitério próximo da Igreja.

Freguesia de Santana tem raízes profundas na alma do povo ilhéu, por isso a semana incluiu várias festividades para homenagear a Santa.

No Sábado dia 27 foi celebrada uma missa e logo após aconteceu a tradicional procissão, saindo da Igreja e seguindo a trilha lateral. Só que este ano a trilha pública tinha sido fechada pela Boa Vista S.A. que se diz proprietária e senhora absoluta das terras, inclusive as públicas.

Assim que as pessoas vindas de várias comunidades da Ilha e de Angra do Reis foram chegando demonstravam toda a sua indignação com o fechamento da trilha pública (decreto nº 2003 de 10 de maio de 2000) com cercas e portões, trancada de um lado e do outro, demonstrando a impossibilidade de acesso e com a descaracterização do belíssimo sítio completamente cercado por telas e mourões, apesar das notícias veiculadas na imprensa dizendo exatamente o contrário, inclusive em horário nobre, que o acesso era livre e sem cercas.

Lá estávamos nós diante de um labirinto de cercas dentro de uma área protegidíssima pela Legislação Ambiental, transcorridos já quase um ano de várias denúncias públicas, ações no Ministério Público e Polícia Federal, e nada acontece, sem sabermos o que dizer para aqueles olhares angustiados.

Só nos restava uma solução, pedir aos responsáveis para termos acesso ao caminho público e realizarmos a celebração da procissão como é tradição.

Pelo caminho alternativo aberto pela Boa Vista S.A era impossível, por ser bem mais longo, e pessoas mais idosas não conseguiriam percorrê-lo, a solução encontrada diante da incerteza da realização, foi pedir a abertura dos portões para que pudéssemos passar com a procissão, e assim foi feito.

A indignação e a humilhação em nenhum momento impediu que a celebração religiosa perdesse em beleza e demonstração de fé. Mais uma vez o povo demonstrou que mesmo sendo cerceado em todos os seus direitos consegue superar e realizar uma festa linda com todo o respeito e devoção que a data exigia.

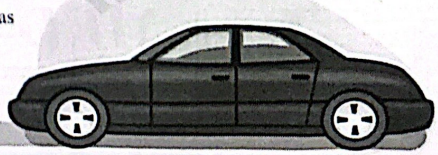




Vide contracapa

ESTACIONAMENTO DOIS IRMÃOS (8 anos de segurança)
ILHA GRANDE
(e-mail : estacion@terra.com.br)

Em Angra, sua melhor opção para guardar seu veículo, para ir à Ilha Grande Abraão. Com segurança, 24 hs . Vagas cobertas e descobertas, recebemos e entregamos seu veículo no cais.



FALE COM A GENTE. (24) 3365-0593 / 3367-0448 / 3365.2541 / 99790167 / 99924741 / 92224791
Av. Reis Magos n. 64 centro (em frente ao cais)

Meio Ambiente Integral

Dando continuidade a questão SANEAMENTO BÁSICO, nesta edição do ECO, estamos entrevistando os setores da Prefeitura responsáveis por este serviço. Vamos começar pelo Serviço de Água e Esgoto SAE, que é uma autarquia. O responsável é o Sr. João Luis Gibrail Rocha Diretor Executivo:

O ECO: Como está o Sistema de Saneamento Básico da Vila do Abraão?

João Luis: O saneamento da Vila está péssimo, o serviço prestado pelo saneamento enfrenta várias dificuldades.

O ECO: Quais dificuldades?

João Luis: O sistema é deficiente sub dimensionamento principalmente em períodos de pico. Com alto fluxo de pessoas na Vila além das chuvas, tornava nosso sistema incapaz de atender a demanda e também tem trechos mistos que recebem água da chuva e esgoto.

O ECO: Qual solução para o problema?

João Luis: Só agora com a criação da autarquia, que nos dá a independência, é que poderemos formular uma politica concreta e definitiva. Anteriormente nós apenas remediávamos, porque não tínhamos independência e flexibilidade do órgão. Nós já mandamos um engenheiro para a Vila do Abrão, que irá morar lá e que está com a responsabilidade, dentro de um prazo de sessenta dias, para apresentar soluções técnicas e definitivas sobre o saneamento básico do Abraão, quero dizer, a água e esgoto, sua função é ouvir a comunidade e as associações sobre essa questão.

O ECO: O que o senhor gostaria de falar para os moradores.

João Luis: Gostaria de agradecer ao Sr. Fernando Medina, que está hospedando o nosso engenheiro sem nenhum custo para nós, parcerias como a dele é que nos ajuda a buscar as soluções para este problema mais rápido e dizer para os moradores que esta é uma diretiva do Prefeito Fernando Jordão.

O ECO: O que é SAE?

João Luiz: O SAE é responsável pela operação e manutenção do sistema de água e esgoto do nosso município e também pode captar recursos. Ele é uma autarquia.

A Secretaria de Planejamento e Meio-Ambiente também é responsável por essa questão. Cabe a ela buscar recursos e soluções para o saneamento. O Secretário de Planejamento e Meio Ambiente é o Sr. Rubens Dobler:

O ECO: Como anda o saneamento básico da Ilha Grande?

Dobler: A Prefeitura, nesta gestão, encontrou uma grande deficiência no serviço e os recursos básicos do município são limitados. A maneira encontrada pelo município foi captar recursos do Governo Federal e Estadual para aplicar em saneamento. Assim sendo, fazendo um trabalho em parceria com o SAE, pois, a eles compete a obra e a nós o planejamento e alocar recursos.

O ECO: O que está sendo feito por esta Secretaria?

Dobler: Nós estamos ultimamente cumprindo as exigências do Ministério Público, que é o Termo do Ajuste de Conduta TAC, que foi assinado em 20 de janeiro de 2000.

O ECO: O que é o TAC?

Dobler: É um compromisso assinado entre a Prefeitura, Secretaria do Meio Ambiente SEMADS e o Ministério do Meio Ambiente, temos que cumprir obrigações com prazos determinados, apresentação de um plano de implementação dos seguintes locais: Vila do Abraão, Palmas, Longa, Bananal, Araçatiba, Proveta, Praia Vermelha, Saco do Céu, Aventureiros e Vila Dois Rios, e também apresentar um plano de gestão dos resíduos sólidos (lixo) da Ilha Grande, com um local de destinação final destes resíduos no continente, que será no Ariró. Os planos estão sendo desenvolvidos com recursos próprios. Ainda tem o plano de recuperação da área degradada do Abraão. Quero dizer que essas exigências do Ministério Público foram ocorridas no Governo passado.

O ECO: Quais são os prazos do TAC?

Dobler: O primeiro foi 04 de fevereiro de 2002, já foi cumprido, o segundo solicitei prorrogação de 45 dias, devido a complexidade. Devo apresentar o projeto completo sobre o saneamento com previsão para 30 de julho de 2002. Está prevista a realização de um fórum sobre os projetos exigidos pelo TAC, na Vila do Abraão, a ser marcado em breve, envolvendo a população e os signatários deste acordo.

O ECO: Nós já tivemos uma série de estudos. Quando vai ser implementado este projeto?

Dobler: Assim que concluirmos esses planos e projetos, enviaremos para a FEEMA, que vai dar seu parecer, e a partir daí é que o Governo Federal vai liberar R$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), uma barcaça para retirar o lixo para o continente, do Governo do Estado tem R$ 112.000,00 (cento e doze mil reais) do Pró-lixo e para o esgoto e a água temos que buscar recursos no FECAM Fundo Estadual de Meio Ambiente e no Fundo Nacional do Ministério do Meio Ambiente FNMA. Sei que temos que fazer o saneamento básico da Ilha Grande, é uma exigência do Ministério Público.

O ECO: O que o senhor gostaria de dizer para os moradores da Ilha Grande?

Dobler: Gostaria de lembrar aos moradores que é um compromisso do Governo Fernando Jordão e isso está demonstrado na assinatura deste Termo de Ajuste de Conduta TAC. Nós temos vontade política em resolver os problemas de saneamento básico e promover a qualidade de vida da população da Ilha Grande, lembrar também que, a Ilha Grande é o nosso Tesouro e só com a participação da sociedade organizada, como: Associação de Moradores, ONG's e Comunidade Empresarial é possível preservar e recuperar a região e promover o desenvolvimento sustentável.

Com a palavra o morador, o que o Sr. Gilson C. Ribeiro, morador, comerciante e proprietário de pousada, pensa sobre o saneamento básico da nossa Vila.

O ECO: Como anda nosso saneamento básico?

Gilson: Precisa ser refeito, o que foi realizado na administração anterior não funciona adequadamente.

O ECO: Adequadamente como?

Gilson: Os dejetos estão sendo jogados nos rios; pois as elevatórias sempre estão apresentando defeito. A caixa central coletora também não processa os resíduos e este é jogado inatura no mar.

O ECO: No mar, como?

Gilson: Foi projetado um emissor submarino, mas não foi adequadamente instalado, a distância fica muito próximo da praia e o esgoto está poluindo toda nossa Vila porque a caixa coletora central não está liberando os resíduos conforme fomos informados, que seria 85% (oitenta e cinco por cento) de esgoto tratado.

O ECO: O que está acontecendo com a rede coletora, na sua opinião?

Gilson: Está entupindo com muita facilidade. Tem trechos da rede que está todo entupido, a gordura mistura com as fezes e o diâmetro é de 100mm (cem milímetros) e não agüenta.

O ECO: Qual a solução?

Gilson: Fazer outro levantamento na rede, colocar cano de 200mm (duzentos milímetros).

O ECO: Qual o seu recado para a Prefeitura?

Gilson: Gostaria que o nosso Prefeito olhasse com mais carinho para a Ilha Grande, principalmente a questão saneamento básico.

Nosso segundo entrevistado foi o Sr. Elias Lins, morador e empresário de turismo.

O ECO: O que está acontecendo com o saneamento básico?

Elias: Foi feita uma obra na gestão anterior, só 60% (sessenta por cento) e deixaram 40% (quarenta por centos) para concluir, como nós pousadeiros estamos fazendo turismo de massa e justamente a Prefeitura não regula a entrada de pessoas e nem proíbe a nova construção de pousadas; fica difícil de controlar, por que a rede foi projetada para uma certa quantidade de pessoas. E agora podemos dizer que nos só temos, em vez de 60% (sessenta por cento), 30% (trinta do cento) do esgoto tratado.

O ECO: Qual a solução?

Elias: Recuperar toda a rede, fazer um controle das novas construções de pousadas e casas residenciais também, porque já temos adensamento, ou seja, a densidade demográfica da Vila do Abraão não suporta mais, desta forma não há planejamento que dê jeito para essa questão. Quero lembrar a questão da água que não é uma fonte renovável.

O ECO: Como assim a questão da água?

Elias: Os nossos pontos de captações têm um suporte de consumo e nossa água está diminuindo a cada ano; por isso precisamos fazer esse controle na liberação de construções de pousadas e casas. Temos que reflorestar as áreas degradadas para limpar nossos rios e nascentes.

O ECO: O que o Sr. gostaria de falar para a PMAR?

Elias: Que o Prefeito decretasse todo território da Ilha Grande para que fosse um Parque Municipal. Que cobrasse uma taxa de permanência para os turistas. Entendo que com a capacidade de suporte dimensionada e controlada, as pousadas teriam tarifas maiores e com isso haveria qualidade de turismo. Daí o saneamento básico poderia ter um dimensionamento, porque como este agora, sua capacidade de carga é para 7.000 e a Vila recebe cerca de 10.000 pessoas. Então fica difícil. Daqui a pouco vamos ter esgoto espalhado por todo lado e a água vai começar a faltar. Sem falar que essa taxa seria um recurso para os cofres do município para fazer investimentos necessários, sem precisar de passivo ambiental.

Origem do TAC

Amigo leitor, você lembra do manifesto em defesa da Ilha Grande de fevereiro de 2000? Foram recolhidas 5.000 assinaturas e encaminhada para o Ministério Público que deu origem ao Termo de Ajuste de Conduta. Portanto é muito importante uma comunidade ser organizada e unida. Você que é do contra tudo, contra todos e contra você mesmo, que tal se juntar a nossa luta. A Ilha Grande precisa de você!

Ayrmajô

CÃES

Prevenir ou Remediar ?

Como já foi falado anteriormente, a prevenção é sempre melhor tanto para seu animal como para você. E uma grande arma que temos nessa luta é a VACINAÇÃO. Ela estimula o organismo a formar uma defesa específica contra as doenças. No entanto, por exigir esta resposta orgânica, a vacina só deve ser aplicada em animais sadios.

A vacinação começa logo cedo com o filhote ainda bem novinho Acompanhe o quadro:

- 1ª dose da vacina Óctupla 6 a 8 semanas de idade
- 2ª dose da vacina Óctupla 9 a 12 semanas de idade
- 3ª dose da vacina Óctupla 12 a 16 semanas de idade
- Vacina Anti-rábica 16 semanas de idade

Esse é o ciclo básico de vacinação e com ele já é possível prevenir contra muitas doenças importantes, entre elas podemos citar a Raiva e a Leptospirose, que são zoonoses importantes na saúde pública pois podem ser fatais ao homem; a Parvovirose e a Cinomose que são altamente contagiosas entre os animais e promovem um quadro clínico grave tendo uma taxa de mortalidade alta. Na Parvovirose a sintomatologia é mais aguda e atinge o sistema gastro-intestinal. Já a Cinomose apresenta-se por etapas, quando acomete o filhote, atingindo vários sistemas orgânicos até chegar ao sistema nervoso onde promove um quadro neurológico que pode deixar seqüelas no animal, se ele sobreviver.

Após esse ciclo, essas vacinas devem receber um reforço anual por toda a vida do animal. Em áreas de risco, principalmente, é conveniente fazer um reforço semestral para a Leptospirose pois esta promove uma imunidade menos duradoura.

Além desse quadro básico de vacinas, existem outras vacinas que podem ser usadas quando necessário. É o caso da primo-vacinação que pode ser feita no filhote com 30 dias de idade. Tem, também, a vacina contra a Tosse dos Canis, que é a Gripe Canina, que é muito comum de aparecer nesta época do ano. Essa vacina é dada em dose única após 8 semanas de vida e faz-se reforço anual. E não podemos esquecer da vacina Anti-tetânica que é recomendada em casos especiais.

E por informações que obtive estão para ser lançadas no mercado algumas vacinas novas nos próximos meses, entre elas estão as vacinas contra Giárdia, Leishmaniose, Erlichiose e a Óctupla passará a ser Déctupla. Mas, esse é assunto para abordarmos, com mais detalhes, futuramente.

Lembre-se que a **Vacinação é um investimento que você faz para a saúde do seu animal.**

Drª Daniela Jordão Thomé

Médica Veterinária CRMV / RJ 6509
Consultas no Abraão todos os
domingos na Rua Amâncio F. de Souza
Tel.: (24) 9828-8640

Meio Ambiente

POR UM EFETIVO GERENCIAMENTO INTEGRO DOS RECURSOS NATURAIS DA ZONA COSTEIRA

Carlos José Saldanha Machado
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental da UERJ
Presidente da Câmara Técnica de Sistema de Gestão do
Conselho Estadual de Recursos Hídricos do RJ
correio eletrônico: cjsmac@uerj.br

O intenso processo de urbanização que vem sendo observado em escala mundial nas últimas décadas tem acarretado uma redução da qualidade de vida e uma degradação crescente e acelerada do meio ambiente, sobretudo das zonas costeiras, provocando uma série de efeitos nocivos que impõem pesados custos à sociedade.

Além da poluição do ambiente físico, o processo antrópico provoca demandas crescentes sobre o uso dos recursos naturais. Particularmente em relação à água, o contínuo aumento da demanda faz com que as possibilidades de fornecimento deste bem essencial à vida encontre fontes cada vez mais distantes e dispendiosas.

A velocidade e intensidade da degradação dos recursos hídricos torna imperativo uma gestão ambiental integrada incorporando o objetivo de proteção destes recursos nas políticas públicas de forma abrangente, estreitando-se a ligação entre ambiente e direito econômico e financeiro. É necessário que o poder público, numa ação integrada, incorpore na legislação esses novos conceitos, através da criação de tributos ou de isenções e incentivos; promoção de ações de fomento e mecanismos mais flexíveis de internalização de custos ambientais, estabelecendo normas, padrões e diretrizes conectadas com a realidade da zona costeira.

De fato, uma gestão pública efetiva do meio ambiente costeiro deveria ter como principais pilares de sustentação a maior integração entre as instâncias de governo e a participação dos diferentes agentes sociais envolvidos, visando basicamente a incorporação da dimensão ambiental no processo decisório e na elaboração das políticas públicas tendo a bacia hidrográfica como unidade territorial de planejamento.

Contudo, estes objetivos devem ser alcançados pela mediação de conflitos resultantes de interesses distintos, através da utilização de instrumentos de gestão definidos como os meios legais ou jurídicos, administrativos e educacionais utilizados para implementar as políticas públicas.

Numa visão mais moderna e calcada nas necessidades reais, deve-se estimular a implementação de políticas ambientais que pressuponham o incentivo a usos compatíveis, induzindo à preservação ambiental e, logo, à sustentabilidade do processo de desenvolvimento.

Para alcançar tal objetivo, é necessário a implementação de instrumentos e mecanismos eficazes, que atuem em estreita conexão com os diversos interesses. Estes podem ter caráter corretivo, preventivo, proativo (associativo) e econômico (de mercado). Os instrumentos corretivos incluem a fiscalização, multas e penalizações. Como instrumentos preventivos, merecem destaques a avaliação, o licenciamento, a outorga, a concessão de uso e o monitoramento. Dentre os instrumentos proativos estão a gestão, o planejamento, o zoneamento, a classificação, regulação e normalização, pesquisa, educação e comunicação. Finalmente, como instrumentos econômicos, podem-se citar as taxas de uso, os incentivos econômicos, a cobrança pelo uso, as compensações, etc..

Os instrumentos econômicos possibilitam a internalização dos custos ambientais dados pelas práticas de produção e consumo, induzindo a mudanças de padrão de utilização dos recursos, complementando os mecanismos legais de comando e controle, que não têm mostrado a eficácia esperada.

Deveriam ser considerados como prioritários os critérios de eficiência e equidade, a partir da noção de que, por exemplo, a escassez dos recursos hídricos pode vir a representar entraves ao desenvolvimento.

Alguns mecanismos de gestão já são de uso corrente há longo tempo. Dois destes, o disciplinamento do uso e ocupação do solo e a introdução do conceito de impacto ambiental, incorporaram-se à prática de gestão de um recurso natural específico, a água doce, trazendo a reboque a necessidade de abordagens interdisciplinares e uma nova dinâmica ao controle da poluição.

O controle ambiental é constituído pela legislação, normalização e fiscalização, e visa a implementação de iniciativas que corrijam o comportamento dos infratores.

A legislação é aplicada quando existem interesses conflitantes, como instrumento de contenção de abusos e excessos que prejudicam, por exemplo, a qualidade das águas.

A fiscalização constitui um instrumento de comando e controle que, devidamente aplicado, pode adquirir um caráter pedagógico, que enfatiza a importância do cumprimento da legislação. A capacidade de fiscalização do poder público pode ser aumentada através da integração e articulação com os diversos órgãos e atores locais envolvidos na questão.

Já os instrumentos como a outorga, a licença ambiental e as multas mostram-se eficientes para os grandes empreendimentos industriais. Porém, a somatória de pequenos problemas em uma bacia torna-se um grande problema ambiental e as dificuldades sócio-econômicas inviabilizam as soluções, necessitando-se de um instrumento econômico de apoio.

A legislação e as normas de controle e fiscalização são necessárias, mas mostram-se insuficientes para resolver os problemas ambientais nas bacias hidrográficas. Nesse sentido, as políticas públicas em discussão no Brasil se encaminham para a implantação de instituições que contam com a participação da sociedade, pois se encontra superado o modelo anteriormente utilizado que concentrava responsabilidades unicamente nas mãos do Estado.

Formalmente o aperfeiçoamento do sistema de gerenciamento dos recursos naturais brasileiros está nas mãos da cidadania; mas, para que não se destrua a gestão participativa e nem se torne a mesma ineficaz será preciso que o controle social encontre meios de contínua e organizada informação.

Meio Ambiente

PROJETO PRESERVAR
CEA - CENTRO DE ESTUDOS AMBIENTAIS DA UNESP
(Universidade Estadual Paulista)
CODIG - COMITE DE DEFESA DA ILHA GRANDE

O **Projeto Preservar** tem como objetivo propor e executar ações visando a preservação do meio ambiente e a manutenção da qualidade de vida dos moradores das comunidades da Ilha Grande. O projeto, sob a coordenação geral do Prof. Dr. Gilson Coutinho Junior, pesquisador do Centro de Estudos Ambientais da UNESP (CEA), tem como proposta uma atuação conjunta, envolvendo a UNESP, as Associações de Moradores, a Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande, o Comitê de Defesa da Ilha Grande (CODIG), além de órgãos públicos como o IEF e a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, e o SAE. Tem como base a implantação de Sistemas Modulares para o tratamento dos resíduos sólidos domésticos e o aproveitamento racional dos recursos naturais disponíveis, visando a sustentabilidade e o autogerenciamento dos problemas ambientais decorrentes da exploração do eco-turismo no local.

Os Sistemas Modulares propostos envolvem soluções tecnológicas de baixo impacto para o tratamento do **Lixo Orgânico** (sobras de cozinha), do **Esgoto Doméstico**, e para a destinação do **Lixo Séptico**. O aproveitamento dos recursos naturais, através de **biodigestores**, da **energia solar**, e da **captação de água de chuva**, deverá ser feito de forma integrada, de acordo com as necessidades e peculiaridades de cada comunidade.

O projeto conta com um suporte sócio-educacional, através de **Programas de Educação Ambiental e Socialização** e de **Oficinas de Apoio**, resgatando habilidades e potencialidades locais.

ATUAÇÃO NO BANANAL E JACONEMA

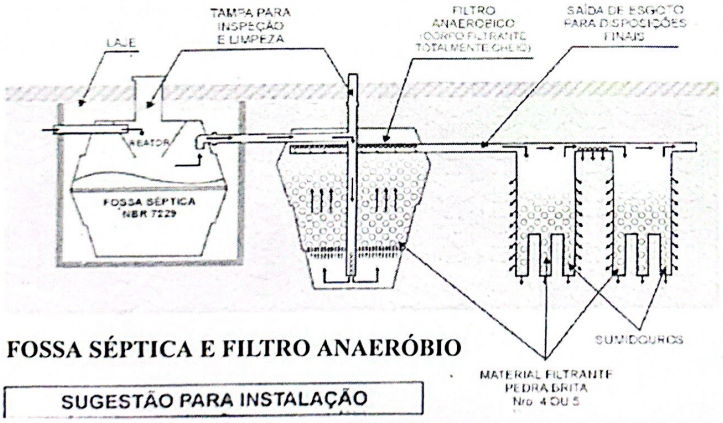
Através de visitas técnicas da equipe do CEA, coordenada pelo Prof. Gilson, foi possível identificar as prioridades e definir as metas para o desenvolvimento do projeto. Nesta etapa, iniciada em agosto de 2001 foram realizadas palestras e feitas reuniões na Pousada Náutilus, praia de Jaconema e na Pousada do Preto, praia do Bananal, com a participação de proprietários de pousadas, representantes da Associação de Moradores e representantes do CODIG (este foi o primeiro contato com o Sr. Nelson Palma e com Hilda).

Em outubro de 2002 foi dado início, na pousada Náutilus, ao sistema de tratamento do lixo orgânico (sobras de cozinha), sob orientação do Prof. Gilson, e às Oficinas de Apoio, coordenadas pelas Profs. Susy Helena Giorgetti e Carmencita Brito. Foram realizadas oficinas de reciclagem de papel (utilizando folhas de bananeiras) e oficinas de Ikebana (arranjos florais utilizando plantas nativas).

Através de parceria com a Empresa Limer-Fibras, foi possível, no início do mês de junho deste ano, a instalação de um conjunto de fossa-séptica e filtro anaeróbio, ambos de fibra de vidro, na pousada Náutilus, praia de jaconema para tratamento do esgoto doméstico. O objetivo é transformar esta pousada em uma referência **ecologicamente correta**, uma vez que lá já existe um sistema de coletores solares para o aquecimento de água e um biodigestor modelo chinês, construído no local, em ferro-cimento.

ATUAÇÃO NO ABRAÃO

No mês de julho, estiveram presentes no Abraão, os professores Gilson Coutinho Jr e João Galbiatti, da Unesp, com o objetivo de verificar a possibilidade de expansão do projeto Preservar também para este local. Na ocasião foram feitas reuniões com o pessoal do CODIG, do SAE, da FUNBIO e feitos contatos com moradores e alguns proprietários de pousadas. As reuniões foram realizadas nas dependências do Emilia Eco Camping, com a participação do Sr. Nelson Palma. Como resultado destes contatos foi possível constatar a importância de ações conjuntas que permitam viabilizar soluções e concretizar a realização de projetos. Ficou combinado que a Unesp, através do CEA, e o CODIG, firmarão, o mais cedo possível, uma parceria para a elaboração de projetos na área ambiental, dando ênfase á questão da Educação Ambiental, através de cursos e palestras, que seriam ministradas por professores ligados ao CEA, com a participação e o apoio de professores da comunidade do Abraão. Também ficou acertado que o CEA, em parceria coma Empresa Corder Eletrohidráulica Ambiental, viabilizarão ainda para o mês de agosto, a instalação de um Incinerador Séptico no Abraão, em local que permita sua utilização comunitária. O CEA se empenhará também em conseguir junto á Limer-Fibras a instalação de um conjunto fossa-filtro para tratamento do esgoto doméstico; esta unidade também serviria para utilização comunitária. Como atividade final , a Prof. Susy Helena, esposa do Prof. Gilson, ministrou no Emilia Eco-Camping uma oficina de Ikebana, arranjos florais cofeccionados com flores nativas. Esta oficina faz parte das atividades de apoio ao Projeto Preservar.



FOSSA SÉPTICA E FILTRO ANAERÓBIO

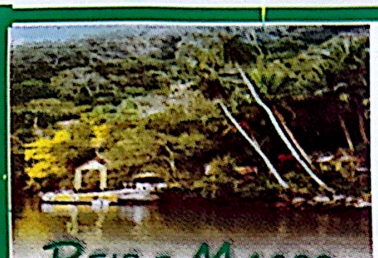
SUGESTÃO PARA INSTALAÇÃO







A gastronomia da Ilha Grande



Inesquecível a sensação de paz em ambiente romântico, em meio a mata exuberante com vista privilegiada do Saco do Céu.

Surpresas que incluem belíssima música ao som da flauta, serviço atencioso, culinária saborosa e exposição de peças decorativas e pinturas.






Você se sente como Rei e Rainha na magia dos Reis e Magos

RESTAURANTE POUSADA TROPICANA

Em um lugar aconchegante, você saboreia: Camarões ao Molho Basilic,Medalhão ao Poivere Vert, Salmom ao Molho de Ervas com Aspargo..

Todo este bom paladar, com um toque mágico de um chefe 5 estrelas.
O Mário tem um passado no Caesar Park, Lê Saint Honoré, Hotel Meridien, além de cursos que garantem a satisfação das exigências de um cliente de classe.



BAR e RESTAURANTE
LUA & MAR
Ilha Grande-Abraão

Tel.: 3361-5113
Cidinha
E-mail: lua.e.mar@uol.com.br




Frutos do Mar, Petiscos, Drinks e Pratos Típicos

Mesas colocadas na areia à sombra da amendoeira, a noite jantar a luz de velas.

Atendemos Grupos

Praia do Canto - Ilha Grande - Angra dos Reis/RJ

opescadordailha@uol.com.br
(24) 3361-5114 - Abraão

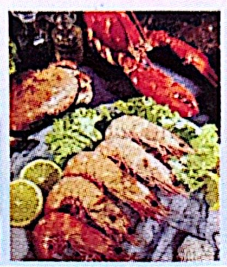
O Pescador

Pousada e Restaurante
Abraão - Ilha Grande

Culinária com muita criatividade e bom gosto!

Um lugar de gente bonita!





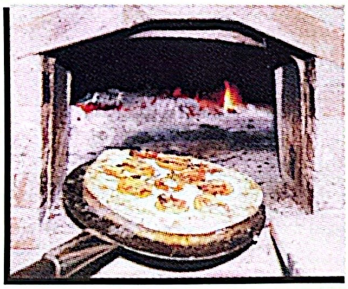
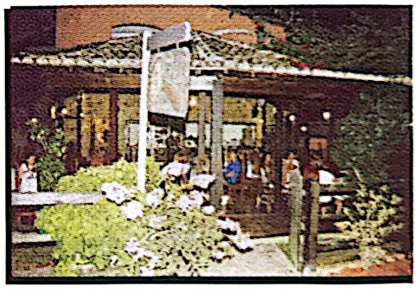

Pizzaria Fogão de Lenha

A 1ª pizzaria da Ilha Grande
13 anos de tradição

Forno a Lenha . Mais de 60 variedades de pizzas.

Massas gratinadas. As tradicionais e outras com frutos do mar.

No centro do Abraão
Um padrão de qualidade para gente de bom gosto.
Você vai gostar!

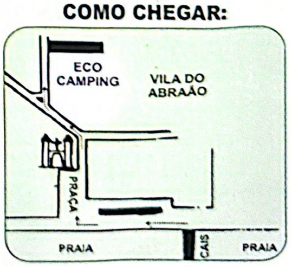





PERTINHO DA GASTRONOMIA

Nossa diferença é seu retorno sem ESTRESSE, visite-nos

COMO CHEGAR:



Rua Amâncio F. de Souza nº 18 - Abraão - Ilha Grande
Conheça-nos através do SITE:
www.ilhagrande.com.br ou
www.emiliaecocamping.com.br
e-mail: emiliaeco@uol.com.br

Faça Reserva
Tel.: (24) 3361-5094
Tel.: (24) 3361-5410

Anuncie aqui - Contato: (24) 3365-5524

Arte

"Momentos" Ilha Grande

A Norma é artista plástica, uma pessoa tradicional na Ilha Grande e muito estimada pela nossa comunidade. Através de sua arte representa esta terra por onde passa, levando os encantos para quem sabe admirar o belo. Com o tema "MOMENTOS" ela expôs na Casa de Cultura do Abraão, de 21 a 30 de julho com vernissage no dia 20. Foi tudo muito encantador e com um grande público. Nossos cumprimentos Norma, pela bela exposição e pelo quanto você valoriza esta Ilha e seu povo. Nossa admiração!
O ECO

Nós passamos pela vida tão depressa; como se fôssemos meteoros cortando a amplidão rumo a eternidade.
Uns, no afã do dia a dia, não tomam consciência da necessidade de deixar registrado nos anais da existência os MOMENTOS preciosos desta dádiva divina que é o aqui e agora.
Outros, no entanto, procuram deixar a sua marca muito pessoal e se eternizam. Assim é que N. Christianes, uma pessoa de personalidade franca e amiga, que desde a mais tenra idade, viveu MOMENTOS inesquecíveis na paradisíaca Ilha Grande, colhendo em seu coração os frutos da liberdade, da magia colorida da paisagem, o azul esverdeado das águas translúcidas do mar, fracionado em praias reluzentes.
Esse acervo de emoções, obtido no magnetismo dos MOMENTOS mais preciosos de sua vida, N. Christianes transformou, na maestria de seus pincéis, em telas repletas de vibrações, derramando em cada uma delas, o êxtase de sua alma sonhadora.
Cada trabalho concluído, MOMENTOS eternizados; comunhão com a natureza e a divindade, abundante nesta Ilha Grande.
N. Christianes é a essência poética da pintura. Apreciar sua arte é antes de tudo um privilegio de poder passear a alma pelos caminhos sagrados da beleza!

Roseni Teixeira Pereira
Cadeira N 51
Academia Internacional de Letras



COMO ADMINISTRAR SUA MICRO E PEQUENA EMPRESA

PERÍODO: 12 à 16/08/02
HORÁRIO: 19:00 às 22:00 horas
VALOR: R$55,00 (Cinqüenta e cinco reais)
Local de realização: Balcão Sebrae Angra dos Reis

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- ***A empresa vista como um sistema***
- ***Funções administrativas***
- ***O empresário e o comportamento gerencial***
- ***O planejamento empresarial***
- ***Desenvolvimento e mudança na empresa***
- ***Administração da empresa familiar no Brasil***
- ***Administração de pessoal***
- ***Controle financeiro***
- ***Vendas***
- ***Compras***

SEBRAE RJ

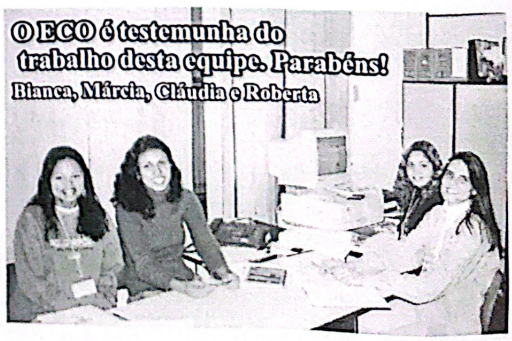
MAIORES INFORMAÇÕES: BALCÃO SEBRAE ANGRA
Praça General Osório, 82 – Centro – Angra dos Reis
Tels: (24) 3365-2799 ou 3365-5597
Email: balcaoangra@sebraerj.com.br

" GESTÃO AMBIENTAL".

Atendendo a diversos pedidos o balcão Sebrae de Angra dos Reis na semana de 15 à 17/07/02, realizou o curso " GESTÃO AMBIENTAL".
Contou com a presença de vinte e cinco participantes entre Poder Público e empresas: Prefeitura / Petrobrás e também de profissionais liberais: Biólogos, advogados e administradores.
O curso foi ministrado pelo biólogo Dr. Raymundo Quezada. Houve a participação homogênea do grupo no decorrer do treinamento, devido a questão ligada a área de meio ambiente sensibilizar a todos no sentido de conscietização, preservação e obtenção de maior conhecimento do assunto em seus diversos segmentos.
A avaliação do curso foi satisfatória e teve como resultado uma solicitação dos participantes em promover novos treinamentos voltados a área, abrangendo outros temas.
Os interessados em obter maiores informaçãoes e participar de novos treinamentos, poderão procurar o balcão de Angra.


Prof. Quezada


Panorama do curso


O ECO é testemunha do trabalho desta equipe. Parabéns!
Bianca, Márcia, Cláudia e Roberta

PENSANDO NA SAÚDE II

SAUDAÇÕES!

Aqui seguimos com o plano de levantar temas sobre nossa saúde a partir da perspectiva da medicina chinesa. E já que falamos nela, não podemos deixar de refletir sobre a estação do ano que estamos vivenciando, O INVERNO.
A medicina oriental estudos ciclos da natureza a partir das estações do ano. Cada estação nos presenteia com características próprias. E no final percorremos 4 momentos diferenciados, mas que somados nos traz, com certeza, mais sabedoria.
Você percebe como se comporta seu corpo, mente e espírito em cada estação?
Pois é, comece já a se observar e conhecer mais.
" Conhece a ti mesmo "
O inverno é o momento de aquietar-se, recuperar as energias gastas no verão e outono, concentrar-se mais em como seguir, ler mais, descansar, aceitar esse momento de introspecção. Não se assuste com a sensação que tudo está parado, é só o inverno.
Veja só, no verão a natureza nos dá 100 por cento de energia além da que você já tem individualmente, por isso nos sentimos tão dispostos para o trabalho e também para o amor. Mas no inverno contamos apenas com o que temos, pois a natureza nos dá zero, ou melhor, nada.
Também comemos mais e engordamos, mas não se aflija, estamos caminhando para a primavera; onde o calor inicia seu movimento ; e é o momento ideal para dietas de desintoxicação. Assim que aguardem dicas futuras!

Sobre as questões levantadas no número anterior, digo que para analisar como se encontra a saúde é preciso averiguar nossas funções básicas como: alimentação, sono, intestino, expressão facial, ciclo mestrual (para as mulheres), e claro os sentimentos.

A dica de hoje é: Não seja como os médicos que têm verdadeira paixão pelas doenças que estudam em cada detalhe em seus cursos, mas tome a atitude interior de expulsar o mau estar e ter prazer em sentir-se bem para agarrar o timão com força e levar a vida conforme permita os ventos.

Neucy Arenas
Consultório: Pousada Oriental
Telefone p/ contato: 3361 5898

ATENÇÃO EMPRESÁRIOS: MINISTÉRIO DO TRABALHO EXIGE PCMSO E PPRA:

JÁ HÁ ALGUM TEMPO O MINISTÉRIO DO TRABALHO PASSOU A COBRAR DOS EMPRESÁRIOS EM TODO O BRASIL O CUMPRIMENTO DAS NORMAS REGULAMENTADORAS Nº 7 E Nº 9 QUE INSTITUIRAM RESPECTIVAMENTE O PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL (PCMSO) E O PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS (PPRA)

O ECO ENTREVISTOU O MÉDICO DO TRABALHO DR. JORGE SALOMÃO COM A INTENÇÃO DE MELHOR ESCLARECER ESTE ASSUNTO JUNTO AOS EMPRESÁRIOS DA ILHA GRANDE

O ECO: O QUE É MEDICINA DO TRABALHO?

DR. J.S.- É O RAMO DA MEDICINA VOLTADO PARA O ESTUDO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS CAUSADAS PELAS CONDIÇÕES DE TRABALHO TAMBÉM CHAMADAS DE DOENÇAS OCUPACIONAIS.

O ECO: O QUE SIGNIFICA NR-7 E NR-9?

DR. J.S. NR- SIGNIFICA NORMA REGULAMENTADORA QUE É FEITA PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO. A Nº 7 CRIOU O PCMSO E A Nº 9 O PPRA

O ECO: O QUE SIGNIFICA PCMSO E PPRA?

DR. J.S.- PPRA É O ESTUDO DOS RISCOS AMBIENTAIS AOS QUAIS OS TRABALHADORES ESTÃO EXPOSTOS.
É NO PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS (PPRA) QUE SÃO IDENTIFICADOS OS AGENTES FÍSICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS QUE ATINGEM OS TRABALHADORES TAIS COMO: RUÍDO, POEIRA, VIBRAÇÕES, CALOR, FRIO,
SOLVENTES, CLORO, BENZENO ETC.
O PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL (PCMSO) É BASEADO NO PPRA E INDICA OS EXAMES COMPLEMENTARES QUE DEVERÃO SER FEITOS JUNTO COM OS EXAMES ADMISSIONAIS, PERIÓDICOS E DEMISSIONAIS EXIGIDOS POR LEI ASSIM COMO A PERIODICIDADE DESTES EXAMES.

O ECO: QUAIS AS VANTAGENS PARA OS EMPRESÁRIOS E OS TRABALHADORES?

DR. J.S.- SÃO INÚMERAS. PARA OS EMPRESÁRIOS É FUNDAMENTAL QUE ELES ESTEJAM SEMPRE DENTRO DA LEI E PROTEGIDOS POR CUMPRI-LA. PARA OS TRABALHADORES ISTO SIGNIFICA MAIS SAÚDE, AUSÊNCIA DE MOLÉSTIAS DERIVADOS DOS RISCOS DO TRABALHO E DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE DE DOENÇAS CRÔNICAS TAIS COMO DIABETES, PRESSÃO ALTA ETC.

O ECO: O SUS OU O SERVIÇO PÚBLICO PODEM PRESTAR ESTE TIPO DE SERVIÇO?

DR. J.S. NÃO. O SERVIÇO PÚBLICO NÃO EXECUTA ESTE SERVIÇO. ELE É PRESTADO EXCLUSIVAMENTE POR MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM MEDICINA DO TRABALHO OU MEDICINA OCUPACIONAL E INSCRITOS NO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

O ECO: O QUE É ASO?

DR. J. S. ASO SIGNIFICA ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL E É O DOCUMENTO QUE É FORNECIDO AO EMPRESÁRIO PARA SER MOSTRADO AOS FISCAIS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO QUANDO EM FISCALIZAÇÃO NA EMPRESA.

O DR. JORGE DA SILVA SALOMÃO É MÉDICO DO TRABALHO E ATENDE À RUA DA CONCEIÇÃP Nº 66 CENTRO A. REIS. TEL: 33653597 / 33654786

IDÍLIO
Material de Construção
Rua de Santana n. 36 – Abraão, Tel. 3361 5101.
Tudo para a sua construção em Abraão. Entregamos em outras praias.
Complete a carga de um barco que teremos preços especiais. Não construa sem falar com a gente. Temos várias opções de negócio.

Onde encontrar

KAKO
SUCOS & lanches
Esfihas Árabes
Coxinhas c/ Requeijão
Quibes c/ Requeijão
Salgados p/ festa vendidos p/ quilo
Sucos diversos c/ Frutas Nordestinas e os famosos Açaí e Clorofila
Rua Professor Lima, nº 22 - Loja 10 - Centro
Rua Júlio Maria, 26 - Loja 10 - Centro
Angra dos Reis - Rio de Janeiro

ELETROREIS
Estacionamento Grátis
- Lustres
- Fios
- Caixa Monofásica
- Caixa Bifásica
- Caixa Trifásica
- Antenas de TV e FM
- Lâmpadas em Geral
- Chuveiros e Duchas
- Tomadas
- Interruptores
Rua Raul Pompéia, nº 90 - Centro
Angra dos Reis - RJ
Fone: (24) 3367-2147

Computer JOB Informática
ATENÇÃO SERVIDOR PÚBLICO!!!
Compre seu computador financiado
Em até 24 x de 122,00
Rua Drª Antônio de Vilhena, nº 88
Centro - Angra dos Reis/RJ
(em frente ao CEAV)
3365-4388 / 9827-2883
Computador Duron 950 Mhz com:
128 MB
HD 20 GB
Kit Multimídia 52 X
Monitor Samsung 15"
Fax/Modem 56 K
Drive 1,44
Capas/Microfone
Estabelizador (Brinde)
Impressora Epson Color C-40
PREÇO SUJEITO A ALTERAÇÃO

point INFORMÁTICA
Tudo em suprimentos para Informática num só lugar!
Cartuchos - Papéis - Peças - Acessórios
TEL.: (24) 3365-0034
e-mail: pointsupri@bol.com.br
Rua Coronel Carvalho, nº 539 - Loja 04 - Centro
Angra dos Reis/RJ

Açougue Preto e Branco
O melhor atendimento com a qualidade que você precisa.
Entrega à domicílio e no cais p/ Ilha
cheque para 30dias ou cartão de crédito
TEL.: (24) 3364-4026
MERCADO MUNICIPAL, BOX 07 - Centro
Angra dos Reis - Rio de Janeiro

FERRAGENS POPULAR
Materiais de Construção
SEMPRE COM GRANDES PROMOÇÕES!
Portas - Janelas - Conexões - Turbos - Pisos
Argamassa - Materiais Elétricos e Hidráulicos
Rua Arcebispo Santos, nº 14
Centro - Angra dos Reis/RJ
Tel.: (0xx24) 3367-2394

CLÍNICA VETERINÁRIA
CÃES & GATOS
angravet@uol.com.br
Clínica Veterinária e Cirúrgica
Imunização, Canil
para Hospedagem
RUA MARIA LUIZA DE OLIVEIRA, Nº 27
TEXACO - ANGRA DOS REIS/RJ
Tels.: (24) 3365-0297 / 3365-1698 / 9991-7249

Drª Beatrix Rivelli
OAB - RJ 69.101
Trabalho Criminal
Cível Família
Praça Nilo Peçanha, 200 - Sala 01
Centro - Angra dos Reis/RJ
Cep: 23.900-000
Tel.: (0**24) 3365-3260
Celular: (0**24) 9261-3236
Telefax: (0**24) 3365-3347
e-mail: b.rivelli@uol.com.br

MULTI SAT
TECNOLOGIA E QUALIDADE EM SISTEMAS DE TV
Sistema Parabólico Individual
Sistema Coletivo p/ Hotéis e Pousadas
Sistema Internet, via Satélite
Tel.: (0xx24) 3365-1933 / Fax: (0xx24) 3367-2184
Avenida Raul Pompéia, nº 90 - Loja G
Centro - Angra dos Reis/RJ
e-mail: multisat_angra@uol.com.br

JORGINHO
cabeleireiros
SEMPRE TOP.
Promoção Corte de Cabelo - R$ 10,00
Corte A Navalha - R$ 15,00
Rua do Comércio, nº 06 - Centro
Angra dos Reis - Rio de Janeiro
Tel.: (24) 3367-2233

All Medic Angra
Produtos Ortopédicos, Cadeiras de Rodas,
Aparelhos de Pressão, Nebulizadores,
Medidores de Glicose, Meias de compressão.
O Carinho que sua saúde merece!
Tel.: (24) 3365-7285 / Telefax: 3365-2179
Rua Cel. Carvalho, 539 - Loja 10 - Centro - Angra dos Reis

CLIK COLOR 1 HORA
Fotos 3x4 p/ qualquer documento
Qualidade FUJI FILM
Dividimos tudo em 5x no cartão
e 3x no Cheque-pré.
Posto de coleta: Agência Lagoa Azul
Av. Getúlio Vargas, 16 - Ilha Grande
Tel.: (0xx24) 3361-5290
Rua Dr. Bastos, nº 21
Centro - Angra dos Reis/RJ
Tel.: (0xx24) 3365-4677

ASSOC. DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE A. DOS REIS
AAPAR
Associe-se já
Rua D. Antonia de Vilhena 7 - Centro - A. dos Reis/RJ
Tel.: (24) 3365-4264 / Fax: 3365-0715
E-mail: aapar@uol.com.br

Sabor da Fruta
LANCHONETE
Sanduíches - Açaí - Sucos - Saladas - Café da Manhã
Café Expresso - Milk Shake - Fritas - Salgados
Coquetel de Frutas - Caipinha - Tortas - Pavês - Bebidas
Luciana & Tereza
Ilha Grande - Abraão - Angra dos Reis
Tel.: (24) 3361-5767

Adips Serralheria Artística
Orçamento sem compromisso Ferro Fundido, Inox e Alumínio
Janelas - Portas de Aço - Pantográfica - Portões
Grades - Corrimão - Vitrines - Estruturas metálicas
Coberturas - Rebaixamento em PVC
Telefax: (24) 3367-6722
e-mail: adip.rj@uol.com.br
Rua Pref. João Gregório Galindo, 737 - Centro - A. Reis/RJ

Acontecimentos

Dona Conceição em Festa







Dona Conceição comemorou 76 aninhos com muita alegria e muitos amigos. Ela faz parte da história da Ilha Grande e sabe tudo desta terra. Há poucos meses, juntamente com um grupo de amigos e com orientação da professora Alba e da professora Neusely fez parte da edição de um livro sobre ervas medicinais da Ilha. Ela é uma enciclopédia neste assunto. Bem, na verdade nós queríamos dar os parabéns e dizer-lhe que a admiramos muito e temos muita estima por ela. Desejamos que Deus a mantenha sempre com esta alegria que tão bem sabe transmitir, sempre dançando e sempre feliz. Um abraço e um beijão de todos.

Festa tradicional da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega



Panorama da Festa

As Festas Folclóricas

As comemorações do dia São João e São Pedro, deram origem às grandes festas folclóricas que são comemorados em todo o Brasil e com muita semelhança. Aqui na Ilha há um motivo especial que é a devoção a São Pedro, padroeiro dos pescadores, para tornar as festas denominadas juninas e julhinas muito mais animadas e com muita devoção em sua parte religiosa. São festas que geram grande alegria popular, descontração, entusiasmo e sobretudo felicidade. Acreditamos até que o grande fator disso tudo seja porque admite a participação de todas as faixas etárias, com identidade de comunhão de pensamentos, digamos: o espírito aberto à alegria.

Neste sentido nossa Escola Municipal dá um show todos os anos, cumprindo assim um ritual folclórico fantástico. Neste ano não fez por menos, tudo em alto nível, alegria e muita festa. Todos participaram com muito entusiasmo. Parabéns aos organizadores. É assim que se cumpre com um grande papel comunitário. Nossa comunidade é carente de festividades sadias e que construam harmonia entre seus habitantes.

Acontecimentos

Festa de São Pedro

No dia 29 de junho foi realizada em nossa comunidade a tradicional Festa de São Pedro com a procissão marítima, cerimônia religiosa, a tradicional quadrilha, comidas típicas, danças, enfim um show de folclore. Na procissão marítima o destaque este ano foi as canoínhas da Nairinha e do Maurício. Formaram um destaque à parte muito interessante. Muito forró e muita alegria marcaram o evento. Sobre o aspecto turístico é fundamental que mantenhamos as tradições, pois isso nos "desglobaliza". A característica de um passado histórico se mede pelas suas tradições e o turista gosta. As fotos da festa percorrem o mundo, mostradas como uma coisa bonita, diferente que encontraram em sua viagem e o nosso marketing cresce através da cultura. Tivemos oportunidade, em especial neste ano, de vermos esta festa publicada em vários jornais de grande circulação no Rio e em São Paulo. Parabéns aos incansáveis organizadores pela manutenção de um grande espetáculo e da religiosidade.



Todos a caráter



Igreja de São Sebastião.



Sr. Valdir, 90anos de história.

A melhor relação custo / benefício para sua propaganda !
Informe-se e veja porque.
www.ilhagrande.com.br

IMPORTANTE

BOA NOTÍCIA
SEMADES Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Recebemos comunicação que por 90 dias estão suspensas todas as licenças para construções na Ilha Grande. Este assunto já foi também divulgado em jornais de grande circulação. É uma medida de nosso interesse e demonstra que as preocupações com a Ilha já saem dos simples anseios e lutas nossas, para a esfera estadual. O fato gera um pouco mais de otimismo com relação a proteção da Ilha Grande. A Ilha necessita de socorro urgente! A Ilha está no caminho de inúmeros locais destruídos pela ganância do imobiliário e o inconseqüente imediatismo orçamentário do Poder Público.

Acontecimentos

FÉRIAS DIFERENTES NO ABRAÃO

Inauguração da I ª Escola Bíblica de Férias

A Igreja Assembléia de Deus Sul Fluminense, na Vila do Abraão, visando a necessidade dos pais, que no período de férias dos filhos não podem passar com eles devido ao trabalho, criou a Escola Bíblica de Férias. O objetivo da escola é de ocupar estas crianças ensinando-lhes a palavra de Deus brincando, fazendo assim que muitas crianças e adolescentes, que não tiveram a oportunidade de viajar nas férias escolares, tivessem lazer, através das naturais brincadeiras e com isso não ficassem frustrados por não terem tido suas férias em outro lugar.

Nos dia 25, 26 e 27 de julho a primeira Escola Bíblica de Férias, teve a sua inauguração, onde reunimos cerda de 100 crianças. Realizamos atividades como: passeata, artesanato, teatro, coreografia, montagem , etc. Tivemos uma palestra sobre o tema: "uma aliança com Deus", onde falamos sobre obediência e a importância de todos na sociedade, abordamos também o tema "ser amigo". A Escola Bíblica de Férias tem a honra de matricular novos alunos. As aulas são realizadas aos Domingos a partir das 9.00h da manhã com duas horas de duração. Convidamos a todos para nos conhecer. Pais, tios, avós todos são convidados a participar.

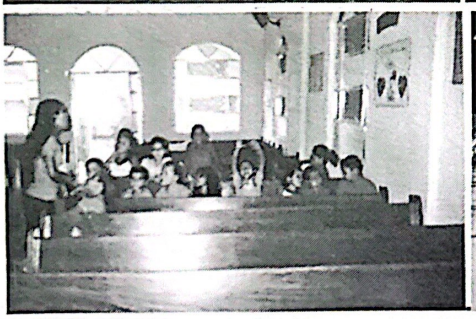
Esta escola é a única que não tem limite de idade. Você pode ser mais um aluno, onde hoje somos 110 , entre crianças, adolescentes e jovens. Venha,você é importante para Deus!

Escola Bíblica de Férias.

É nosso objetivo, unindo todos os segmentos da comunidade, para o qual já fizemos reuniões por iniciativa do Major Mauricio, criarmos ocupação através da educação para os jovens. Nós acreditamos que ocupando o jovem e dando-lhe espaço para seu desenvolvimento, poderá ser a grande saída para evitar que através da ociosidade o jovem se destrua por fazer do mau caminho sua opção. Portanto esta iniciativa soma aos nossos objetivos uma grande parcela. Parabéns pela iniciativa e o desejo de sucesso absoluto.

O ECO





Opinião

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES

O primeiro, porém indispensável, requisito para quem deseja participar da próxima diretoria da nossa associação, é atentar bem para o nome dela: Associação dos Moradores do 5º. Distrito.

Dos moradores daqui, do Abraão, com todas os seus defeitos e suas virtudes, com todos os seus hábitos peculiares, forjados em muitos anos de história.

Nunca imagine encontrar no curso de seu mandato, com o apoio dos moradores de Londres, de Berna, de Madrid, de Paris ou mesmo ali de Ipanema, Você só terá a fiscalização dos moradores daqui mesmo, do nosso Abraão.

Veja o seguinte dilema, claramente: ou você ama esses moradores, e deseja fazer um esforço enorme e sem agradecimentos nem reconhecimento por eles, os moradores, e apenas por eles, ou então não se candidate. A enorme e desgastante responsabilidade do cargo só lhe permitirá trabalhar pelos moradores, não por outras coisas.

Se você ama as praias, as florestas, os rios, se você se irrita com os problemas, se você acha que pode fazer alguma coisa, saiba que pode mesmo: reclame, grite, berre, participe, apóie quem ama os moradores acima de tudo e verá que essa é a chave da luta popular.

Não pode representar um povo quem não o ama e conhece de dentro.

Não pode representar um povo o individuo movido apenas pelos mesquinhos interesses pessoais.

Não pode representar o povo da Ilha quem aprecia muito apenas as matas e praias da Ilha, ou suas possibilidades turísticas e econômicas.

Pense bem no seu caso. Se você não ama o povo, exatamente como ele é, livre-se e livre-nos de participar da nossa Associação de Moradores. Não venha depois atribuir o seu fracasso ao apoio que lhe negaram.

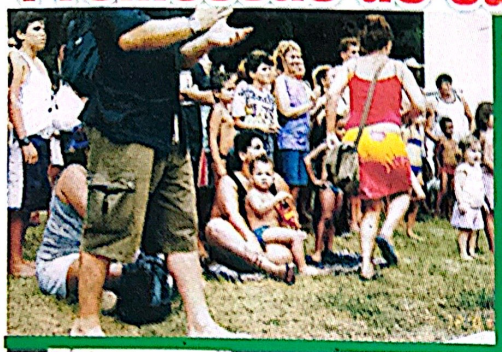
Não venha fazer queixas deste povo maravilhoso, que só critica, que só pede, que só reclama, porque sabe que aturar e entender o povo é dever primordial de seus representantes.

A hora de pensar é agora, antes das eleições.

Prof. Renato

Manifestação popular de primeiro de dezembro de 2001

Promessas de cumprir a lei








Sete meses depois...

Festa de Santana


O portão continua fechado


A procissão abrir o portão para passar


Igreja de Santana



O cais continua privativo

A lei continua sendo descumprida

SAPÊ - CODIG - APEDEMA